

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral: 21-09-2014**

**Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano**

**PALAVRA DE VIDA – III**

Uma vez que a vida voltou a reinar entre os homens, seria de se esperar que a humanidade a ela acesse com sofreguidão, ao exemplo do salmista que assim se expressa: **“A minha alma anseia pelo Senhor, mais do que os guardas pelo romper da manhã, sim, mais do que os guardas pelo romper da manhã.” Salmo 130:6.** Mas, ao contrário do que seria o óbvio esperar, porque **“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens;...” João 1:4,** houve uma resistência sem precedentes, contra a Vida que viera vencer a morte; encontrando nos próprios homens alienados o principal foco de rejeição: **“...a luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela....Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.” João 1:5,11.**

O que está por trás, qual a causa da rejeição da Palavra da Vida que veio devolver a vida aos homens? Podemos constatar pelo menos duas causas, uma ativa e outra passiva. A ativa vem direto do arqui-inimigo do Eterno e da humanidade, com o propósito de que esta permaneça alienada da vida, como o coloca Paulo o apóstolo: **“Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, é naqueles que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.” II Coríntios 4:3-4.** Que fique claro que essa ação encobridora do inimigo do Eterno sobre os homens, não é aleatória ao livre arbítrio destes, e sim em razão de usarem esse livre arbítrio para recusarem a luz que naturalmente lhes é revelada. É dentro desse conflito que o arqui-inimigo, oportunista como é, toma proveito e acrescenta treva sobre treva.

A causa passiva da escuridade de parte da humanidade, fica por conta da omissão da porção dessa humanidade que chegou à absorção da luz da Vida que veio do alto. Paulo assim responsabiliza os que chegaram ao conhecimento experimental da luz da vida: **“Que os homens nos considerem, pois, como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus...Acordai para a justiça e não pequeis mais; porque alguns ainda não têm o conhecimento de Deus; digo-o para vergonha vossa.” I Coríntios 4:1; 15:34.** Assim, portanto, há culpa mútua, visto que a ‘verdade’ é um direito de quem não a possui de procurá-la e buscá-la, e um dever de quem a possui de proclamá-la e ensiná-la.

Contudo, uma vez que a Verdade da Vida encontra-se instalada entre os homens, não haverá treva que resistirá à luz, pelo que será por fim vitoriosa pois, **“As portas do inferno não prevalecerão contra minha Igreja”**, vaticinou Jesus em Mateus 16:18b e, como também preconizou o profeta Isaías 55:11 **“...assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.” (2ª Edição).**